

## GRES PARAÍSO DO TUIUTI



Fundação: 05 de abril de 1952

Cores: azul e amarelo

Símbolo: coroa

Bases: São Cristóvão, Tuiuti e Barreira do Vasco

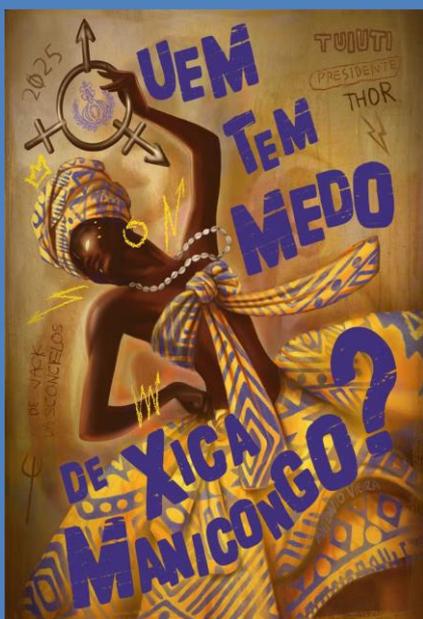
Presidente: Renato Thor

Títulos: não tem

Colocação em 2024: 9º lugar

Enredo 2025: Quem tem medo de Xica Manicongo?

Carnavalesco: Jack Vasconcelos



A Paraíso do Tuiuti já não é mais aquela escola que surpreendeu a todos em 2018, mas parece ter encontrado a fórmula para não apenas se manter no Grupo Especial, mas também para ficar à frente de algumas escolas grandes. Em 2025, a azul e amarela de São Cristóvão completará nove desfiles consecutivos na elite do carnaval carioca, um recorde em sua história. Com mais um enredo progressista, dessa vez sobre o primeiro travesti do Brasil, a escola caminha para mais um ano sem sustos. Palpite: figurante

2ª ESCOLA

DE

TERÇA-FEIRA

## SAMBA ENREDO

Autores: Cláudio Russo e Gustavo Clarão

Só não venha me julgar, ô-ô. Pela boca que eu beijo. Pela cor da minha blusa. E a fé que eu professor. Não venha me julgar. Eu conheço o meu desejo. Este dedo que acusa. Não vai me fazer parar. Faz tempo que eu digo não. Ao velho discurso cristão, sou Manicongo. Há duas cabeças em um coração. São tantas e uma só, eu sou a transição. Carrego dois mundos no ombro. Vim da África Mãe, ê-ô. Mas se a vida é vã, ê-ô, mumunha. Kimbanda me fiz, nganga é raiz. Eu pego o touro na unha. (Eu sou) a bicha, invertida e vulgar. A voz que calou o cis tema. A bruxa do conservador. O prazer e a dor. Fui pombogirar na jurema. Chama a Navalha, a da Praia e a Padilha. As perseguidas na parada popular. E a Mavambo reza na mesma cartilha. Pra quem tem medo, o meu povo vai gritar. Eu, travesti. Estou no cruzo da esquina. Pra enfrentar a chacina. Que assim se faça. Meu Tuiuti. Que o Brasil da terra plana. Tenha consciência humana. Xica vive na fumaça. Ê pajubá. Acuendar sem xoxar pra fazer fuzuê. É mojubá. Põe marafo, fubá e dendê